Vereança de 2 de Janeiro de 1820.

Aos dous dias do mês de janeiro de mil oito centos e vinte annos nesta Villa de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em as cazas da camara e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Bento da Rocha Carvalhais, e mais oficiais da camara Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolau da Silva, Generozo Pinto Leal e o Procurador Vicente Joze de Góis, commigo escrivão de seus cargos adiante nomeado para efeito de se fazer camara e sendo ali em acto della rematouce as aferiçoens desta villa com os vereadores, se deo pose de Capitão das ordenanças ao Alferes Joaquim Joze Borges, pello Sargento Mor Comandante Joze Carneiro Lobo, rematarance as aferiçoens desta villa como se a de estar pello termo respectivo, de que para constar mandarão fazer este termo de vereança que asignarão, Eu João Pereira de Oliveira Escrivão Ajudante que o escrevi.

Vereança de dezaseis de Janeiro de 1820.

Aos dezaseis dias do mês de Janeiro de mil oito centos e vinte annos nesta Vila de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em cazas da camara e paços do concelho dela para onde vierão unidos o Juiz Prezidente Bento da Roxa Carvalhais e mais oficiais da camera, Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolao da Silva e Manoel Gomes França e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão do seu cargo aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della procedeusse a eleição do Barreto para a factura de hum vereador em lugar de Ignácio dos Santos Pedrozo feito de pelouros que se izentou por despaxo do Ilustricimo Ouvidor Geral pella lei: Capitão Francisco da Costa Pinto que neste acto se aprezentou e sahio na dita eleição para servir noutro lugar neste prezente anno Bernardo Joze Gomes, recebeusse quatorze mil e quinhentos reis da arematação das aferiçoins do anno paçado intregue por o aferidor que então era Joze Ricardo Pereira que recebeo o Procurador, despachouse hum requerimento para licença de oficio de que para constar mandarão fazer este termo de vereança que asignarão e Eu Lourenço Marcondes Ribas Escrivão que o escrevi.

Vereança de 13 de Fevereiro de 1820.

Aos treze dias do mês de Fevereiro de mil oito centos e vinte annos nesta Vila de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em cazas da camara e paços do concelho dela para onde vierão unidos o Juiz Prezidente o Alferes Antonio da Silva Lurias e mais oficiais da camera, Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolao da Silva e o Capitam Joaquim Joze Borges e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão do seu cargo aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della procedeusse a eleição do Barreto para a factura de hum Juiz em lugar de Alvaro Gonçalves feito de pelouro que izentou por despacho do Ouvidor Geral pela lei o Capitão Francisco da Costa Pinto que neste acto se aprezentou e sahio na dita eleição para servir noutro lugar neste prezente anno o Capitão Joaquim Carneiro Lobo e bem assim prossedeuse a eleição do Barreto para a factura de hum vereador em lugar de Francisco Ignácio Antunes feito de pelouros que se izentou por despacho do Ministro o Ouvidor Geral passa a ser o Capitão Joze Antonio Vieira que neste acto se aprezentou e sahio a dita eleição para servir o dito lugar neste prezente anno Vicente Domingues aprezentarão a dita ordem vinda da Ouvidoria da Villa de Curitiba a esta camera o termo della que asignarão. Despaxarão dous requerimentos recebeu se de foros do Rosio dous mil sete centos e coarenta reis e das que se remeterão o anno paçado de cadeia dos mesmos dous

mil trezentos e vinte reis aprezentousse hum edital sobre hum novo periódico escripto em português e publicado enquanto a ordem afirma ditta por não haver livros de registro, de que para constar mandarão fazer este termo de vereança que asignarão e Eu Lourenço Marcondes Ribas Escrivão que o escrevi.

Vereança de 16 de Fevereiro de 1820.

Aos dezaseis dias do mês de Fevereiro de mil oito centos e vinte annos nesta Vila de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em cazas da camara e passos do concelho dela para onde vierão unidos o Juiz Prezidente o Alferes Antonio da Silva Lurias e mais oficiais da camera, Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolao da Silva e o Capitam Joaquim Joze Borges e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão do seu cargo aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della tomousse contas ao Procurador e se fez huma carta ao Ilustricimo Senhor Coronel Manoel da Cunha de Azevedo Coutinho Souza e remeteosse a mesma rellação das ditas contas, de que para constar mandarão fazer este termo de vereança que asignarão e Eu Lourenço Marcondes Ribas Escrivão que o escrevi.

Vereança de 12 de Março de 1820.

Aos doze dias do mês de Março de mil oito centos e vinte annos nesta Vila de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em cazas da camara e pasos do concelho dela para onde vierão unidos o Juiz Prezidente o Alferes Antonio da Silva Lurias e mais oficiais da camera, Joze Nicolao da Silva, Generozo Pinto dos Santos e Bernardo Joze Gomes e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão do seu cargo aodiante nomeado para efeito de se fazer camera e sendo ali em acto della despaxou se dous requerimentos de Alvará de licença, de que para constar mandarão fazer este termo de vereança que asignarão e Eu Lourenço Marcondes Ribas Escrivão da Camera que o escrevi.

Vereança de 3 de Abril de 1820.

Aos tres dias do mês de Abril de mil oito centos e vinte annos nesta Vila de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em cazas da camara e pasos do concelho dela para onde vierão unidos o Juiz Prezidente Bento da Rocha Carvalhais e mais oficiais da camera Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolao da Silva e o Capitão Joaquim Joze Borges e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão de seos cargos aodiante nomeado para assim o Inspetor Geral dos Caminhos do Distrito da Villa de Curitiba, Castro e Lapa o Capitão Mor Antonio Ribeiro de Andrade e o Sargento Mor Joze Carneiro da Villa de Castro e sendo ali em acto della aprezentou o referido inspector a sua portaria da dita inspeção e fesse convocar o povo e posibillitar para de comum acordo deliberarem aonde mais seguro de se erigir huma ponte no rio Iapo, que atravessa nesta villa e ouvida esta propozição atenta a decadência em que se axa os dittos desta camera concordarão em cada hum de por si contribuírem com diferentes quantias somando as oferecidas em secenta e nove mil trezentos e quarenta ficando a camera de exigir pelos membros que ainda não comparecerão com suas voluntárias requeziçoins para mantimentos e algum jornal e os lavradores, o Sargento Mor comandante a gente de sua repartição para contribuírem com seus serviços e desta forma asentarão dar principio, e por imexpenção a mencionada ordem e bem assim despaxousse varios requerimentos de partes, de que para constar mandarão fazer este

termo de vereança que asignarão e Eu Lourenço Marcondes Ribas Escrivão da Camera que o escrevi.

Vereança de 25 de Maio de 1820.

Aos vinte e sinco dias do mês de Maio de mil oito centos e vinte annos nesta Vila de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em cazas da camara e paços do concelho dela para onde vierão unidos o Juiz Prezidente Bento da Rocha Carvalhais e mais oficiais da camera Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolao da Silva e Generozo Pinto Dias e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão de seo cargo aodiante nomeado para assim o Inspetor Geral dos Caminhos o Capitão Mor Antonio Ribeiro e sendo ali em acto della fesce convocar peçoas de possebilidade para volluntariamente concorrerem com o que quizessem e pudessem para a factura da ponte desta villa e contribuirão com differentes quantias fazendo a soma de trinta e tres mil e quatro centos reis, e bem assim despachousse hum requerimento de verba, de que para constar mandarão fazer este termo de vereança que asignarão e Eu Lourenço Marcondes Ribas Escrivão que o escrevi.

Vereança de 25 de Maio de 1820.

Aos vinte e sinco dias do mês de Maio de mil oito centos e vinte annos nesta Vila de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em cazas da camara e paços do concelho dela para onde vierão unidos o Juiz Prezidente Bento da Rocha Carvalhais e mais oficiais da camera Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolao da Silva e Generozo Pinto Dias e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão de seo cargo aodiante nomeado para efeito de proseder a nomeação para Capitão da Quinta Companhia das ordenanças destta villa de Castro em observância a Ordem do Ilustricimo e Excellentissimo Senhor Capitão General desta capitania de trinta de outubro de mil oitocentos e dezanove e prossedendosse a votos em prezença do dito Sargento Mor que se achava prezidindo a camara nomearão para Capitão da Quinta Companhia em primeiro lugar ao Ajudante Luciano Antonio de Mello, e o segundo ao Alferes João Alves Ferreira e em terseiro ao Alferes Rodrigo Fellis Martins por serem estes os que se achão em melhores circunstancias e por esta forma derão por bem feita esta nomeação e mandarão fazer este termo que asignou o dito Sargento Mor e officiais da camera e eu Lourenço Marcondes Ribas Escrivão que o escrevi.

Vereança de 25 de Maio de 1820.

Aos vinte e sinco dias do mês de Maio de mil oito centos e vinte annos nesta Vila de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em cazas da camara e paços do concelho dela para onde vierão unidos o Juiz Prezidente Bento da Rocha Carvalhais e mais oficiais da camera Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolao da Silva e Generozo Pinto Dias e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão de seo cargo aodiante nomeado e sendo ali em acto dela prossedeusse eleição de Barreto para dous juizes em lugar do Capitão Balduino e do Capitão Sargento Mor Carneiro, que aprezentarão em camera seos requerimentos com despachos do ouvidor pella lei para se nomear outros para servirem este prezente anno e sahirão para servir o dito na eleição o Capitão Joaquim Joze Borges e o Capitão Miguel da Rocha, de que para constar mandarão fazer este termo de vereança que asignarão e Eu Lourenço Marcondes Ribas Escrivão que o escrevi.

Vereança de 29 de Junho de 1820.

Aos vinte e nove dias do mês de Junho de mil oito centos e vinte annos nesta Vila de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em cazas da camara e paços do concelho dela para onde vieram em corporados o Juiz Ordinario o Alferes Antonio da Silva Lurias e mais officiais da camera e o vereador Joze Nicolau da Silva em lugar do vereador Generozo Pinto Leal que se axa auzente o republicano Vicente Domingues e o republicano Bernardo Joze Gomes ambos que já serviram na governança desta camera e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão de seo cargo aodiante nomeado e sendo ali despaxousse quatro requerimentos de vendas e hum de Antonio Fonceca e paçou se dous mandados ao procurador do conselho e deusse posse de Juiz na forma das Reais Ordens ao Capitam Joaquim Joze Borges para servir de Juiz Ordinario na forma da sua uzança que aqui aprezentou, de que para constar mandarão fiz este termo de vereança aonde asignou elle dito Juiz e mais oficiais da camera e Eu Lourenço Marcondes Ribas Escrivão que o escrevi.

Vereança de 17 de Julho de 1820.

Aos dezasete dias do mês de Julho de mil oito centos e vinte annos nesta Vila de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em cazas da camara e paços do concelho dela para onde vieram em corporados o Juiz Ordinario o Capitam Joaquim Joze Borges e mais officiais da camera, o vereador Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolao da Silva e Manoel Gomes França republicanos que já tinham servido em governança em lugar de Generozo Pinto Leal e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão de seo cargo aodiante nomeado e sendo ali não houve requerimento algum e respondeusse hum oficio do Juiz de fora desta Comarca Antonio Joze de Azevedo Mello Carvalho datado de 7 de Julho do prezente anno, de que para constar fiz o prezente termo de vereança que asignaram e Eu Lourenço Marcondes Ribas Escrivão que o escrevi.

Vereança de 17 de Agosto de 1820.

Aos dezasete dias do mês de Agosto de mil oito centos e vinte annos nesta Vila de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em cazas da camara e paços do concelho dela para onde vieram em corporados o Juiz Prezidente o Capitam Joaquim Joze Borges e mais officiais da camera, o vereador Joze Nicolao da Silva e Bernardo Joze Gomes republicano em lugar de Antonio Domingues Garcia, e Vicente Domingues tam beim republicano em lugar de Generozo Pinto Leal que se axam auzentes e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão de seo cargo aodiante nomeado e sendo ali em acto dela reispondeusse huma enformação sobre os Campos e Tucunduva e hua Ordem de Sua Magestade dirigida a esta camera por sua Excellencia e paçou se hum mandado se seis centos e oitenta para o procurador entregar ao cobrador das décimas, quinhentos e vinte de décima da caza da camera e sento e secenta de papel que o escrivão tem gasto do seu com a mesma camera, de que para constar mandarão fazer este termo que asignarão e Eu Lourenço Marcondes Ribas Escrivão que o escrevi.

Vereança de 6 de Outubro de 1820.

Aos seis dias do mês de Outubro de mil oito centos e vinte annos nesta Vila de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em cazas da camara e paços do concelho dela para onde vierão unidos o Juiz Prezidente o Capitam Joaquim Joze Borges e os vereadores Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolao da Silva e em lugar de Generozo Pinto Leal por auzencia Bernardo Joze Gomes, e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali despachousse dous requerimentos de partes e abriosse hum officio de El Rei Noço Senhor pello Tribunal da Junta da Real Fazenda e hum oficio do Iluminissimo e Excelentisimo Senhor Governador da Capitania General João Carllos Augusto, e sendo ali se paçou dois editais hum sobre a sismaria que pertense ao Capitam Miguel da Rocha e outro a requerimento do Sargento Mor Joze Manoel da Luz Contratador e caixa desta provincia e atestousse hum requerimento do Sargento Mor Joze Carneiro Lobo e para constar mandarão fazer este termo que asignarão e Eu Lourenço Marcondes Ribas Escrivão que o escrevi.

Vereança de 2 de Novembro de 1820.

Aos dous dias do mês de Novembro de mil oito centos e vinte annos nesta Vila de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em cazas da camara e paços do concelho dela para honde vierão unidos e em corporados o Juiz Ordinario o Capitão Joaquim Joze Borges e os vereadores Antonio Domingues Garcia, Joze Nicolao da Silva e Generozo Pinto Leal, e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali para efeito de se fazer camera se deu posse e juramento de Alferes a Manoel Gonçalves Martins do posto de Alferes e bem assim em mesmo acto se despaxou varios requerimentos de partes, paçousse mandado para o rematante do porto de Jaguariahiba Manoel Falcão dar ao escrivão de Sua Ordem dezasseis mil e secenta reis, respondeusse ao Excelentisimo Senhor General dous ofícios que elle Senhor nos dirigio, fesse hum oficio para o Senhor Doutor Ouvidor deliberar sobre a eleição que neste mesmo acto se prossedeu para os cargos de juiz e mais oficiais para servirem em camera o ano de mil oito centos e vinte e hum e no mesmo acto o dito juiz prezidente Joaquim Joze Borges aprezentou sua petição com despacho a margem do Doutor Ouvido pella Lei e o Capitão Joze Antonio Vieira em qual dava licença a elle dito juiz para por tres mezes e sendo aprezentado o dito requerimento paçoulhe a vara e deusse posse ao vereador mais velho Antonio Domingues Garcia para servir o dito emprego por beim das ordenaçoins de Sua Magestade e Fedellicima, e para constar fiz este termo de vereança que asignaram e Eu Lourenço Marcondes Ribas Escrivão que o escrevi.

Vereança de 17 de Novembro de 1820.

Aos dezasete dias do mês de Novembro de mil oito centos e vinte annos nesta Vila de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em cazas da camara e paços do concelho dela para honde vierão unidos e em corporados o Juiz pella Lei Antonio Domingues Garcia e os vereadores Joze Nicolao da Silva e em lugar de Generozo Pinto Leal o republicano Bernardo Joze Gomes e em lugar do dito Antonio Domingues vereador mais velho que se acha como vereador Vicente Domingues republicano e o Procurador Vicente Joze de Góis commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali em acto de camera informousse hum requerimento de Capitão Miguel da Rocha sobre sismaria, passousse edital para outra sismaria por parte de Ignácio Joze Pedrozo, remeteusse a Tezouraria Geral de

Coritiba trinta e hum mil trezentos e trinta reis de dessimas, respondeusse dous ofícios ao Senhor Ouvidor desta Comarca e para constar mandarão fazer este termo que asignarão e Eu Lourenço Marcondes Ribas Escrivão que o escrevi.

Vereança de 17 de Novembro de 1820.

Aos dezasete dias do mês de Novembro de mil oito centos e vinte annos nesta Vila de Castro Comarca de Paranaguá e Coritiba em cazas da camara e paços do concelho dela para aonde se axava o Juiz pella Lei Antonio Domingues Garcia e os vereadores Joze Nicolao da Silva e em lugar de Generozo Pinto Leal o republicano Bernardo Joze Gomes e em lugar do dito Antonio Domingues vereador mais velho que se axa com a vara de Juiz o republicano Domingues republicano e o Procurador do Consselho Vicente Joze de Góis commigo escrivão aodiante nomeado e sendo ali para com o Sargento Mor Commandante Joze Carneiro Lobo e em acto della aprezentou o mesmo Sargento hum oficio do Excelentisimo Senhor General datado de vinte e oito de Agosto do prezente ano para efeito de se nomear hum Capitão para a quinta Companhia das Ordenanças em lugar do Ajudante Luciano de Mello, que requereu ali e ouvirão elles dito Sargento Mor e mais oficiais da camera para o dito emprego de Capitão da quinta Companhia das ordenanças em lugar, Miguel Rodrigues de Araujo, em segundo Joze Antonio de Mello e em tersseiro o Sargento Vitorino Teixeira por ser estes os que se axam com melhores circunstancias e por esta forma axarão elles sargento mor e officiais da camera por beim feita esta nomeação de que fiz este termo que asignarão e Eu Lourenço Marcondes Ribas Escrivão que o escrevi.